

058

UMA REDE NO AR - OS FIOS INVISÍVEIS DA OPRESSÃO EM AVALOVARA. *Livia Verdi Lampert, Leny Gomes (orient.) (UniRitter).*

Esta pesquisa busca demonstrar como, no romance *Avalovara*, Osman Lins configura a opressão, decorrente do regime militar pós/64, ao criar uma rede multifacetada de estratégias compositivas que atende a um padrão de rigor estético e dissimula os ataques à situação de cerceamento das liberdades. Essas estratégias, ao romper com a linearidade da narrativa, estabelecem uma determinada lógica de composição, provocando a busca de sentidos pouco visíveis na ordem do narrado. Assim, o processo de interação leitor/texto se dá de forma análoga pela formação de redes de linguagens verbais e não-verbais conectadas, responsáveis pela interatividade própria do hipertexto informatizado. O trabalho envolve as áreas de letras, de informática e de design. A transposição da linguagem escrita impressa para a tela do computador foi consequência dessa percepção de uma rede de imagens, sons e significados em movimento. Nesse percurso, algumas modificações são visíveis na formatação do texto e na relação leitor/suporte. Contudo, o processo não se restringe à mera transposição de suporte, mas propõe uma forma original de leitura mediada em que sistemas hipertextuais disponibilizam recursos de mediação/intervenção sobre a obra literária em foco. Três aspectos vêm sendo destacados no desenvolvimento do trabalho: a concepção do hipertexto digital como um tipo específico de mediação de leitura do texto literário; a construção do sistema de administração e o projeto da interface. O apuro artístico-literário, a precisão estrutural do romance, a abrangência da visão do mundo são alguns dos resultados que se tornam perceptíveis quando nos apropriamos das ferramentas da informática para realizar em hipertexto os jogos de interação sugeridos pela arquitetura textual expressa em linguagem verbal. (Fapergs).